



Desempenho vegetativo do milho sob aplicação de clethodim em pré-semeadura

Andreas dos Santos Becker¹, Henrique Fabricio Placido², Mateus Dalpubel Mattiuzzi³, Leandro Paiola Albrecht⁴, Alfredo Junior Paiola Albrecht⁵, Weslei Gomes dos Santos⁶, Roger Nardi⁷

Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil¹, Universidade de São Paulo, ESALQ, Piracicaba, SP, Brasil², Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil / matmattiuzzi@gmail.com³, Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil⁴, Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil⁵, Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil⁶, Universidade Federal do Paraná, Palotina, PR, Brasil⁷

No sistema de produção soja-milho segunda safra existem complicadores no manejo de plantas daninhas, deste modo o herbicida clethodim destaca-se como uma opção no controle de espécies resistentes ao glyphosate. Objetivou-se neste trabalho avaliar o efeito residual de clethodim em pré-semeadura da cultura do milho. Em delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições, em arranjo fatorial 4X6, instalado em casa de vegetação, avaliaram-se: quatro híbridos de milho (Dekalb 290 Vtpro3; Dow 2B810 Power Core; Syngenta Status Viptera 3; Dekalb 340 Vtpro2) e seis manejos, sendo 5 períodos de aplicação de clethodim (15, 10, 5, 3, 1 dias antecedendo a semeadura - DAS) e um tratamento sem aplicação, utilizou-se a dose de 196,80 g i.a. ha⁻¹. Analisando a germinação das plântulas de milho após 7 dias da semeadura, realizando a altura das plantas aos 11 dias após a emergência e semanalmente prosseguiu-se com a avaliação até os 67 dias após a emergência. Realizou-se a análise de variância e quando necessário os desdobramentos desta. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Como resultado no tratamento de 1 DAS, notou-se grande residual, pois germinaram poucas sementes de todos os híbridos e estas que germinaram ficaram debilitadas, conseqüentemente diminuído drasticamente a altura. Já para o tratamentos de 3 e 5 DAS notou-se redução na altura nas primeiras semanas de avaliação em todos os híbridos. E para as demais semanas avaliadas, não ocorreram diferença na altura e na germinação. Assim, observa-se que o clethodim deve ser posicionado com intervalo da aplicação superior a 5 DAS do milho.

Palavras-chave: *Zea mays*, gramínicida, residual, plantas daninhas